Direitos e deveres dos trabalhadores, CIPA e direito de recusa



O trabalhador é obrigado a executar qualquer tarefa determinada pelo empregador?

Reflita antes de responder. Essa pergunta vai orientar toda a aula de hoje.



Segurança envolve responsabilidades diferentes

A prevenção depende tanto da organização quanto da participação dos trabalhadores — mas suas responsabilidades não são iguais nem equivalentes.

Organização

Controla processos, recursos, instalações, tecnologias, métodos e decisões de gestão. Por isso, possui responsabilidade sobre a criação e manutenção de condições seguras de trabalho.

Trabalhador

Executa a atividade, observa as condições reais, segue orientações de segurança e participa ativamente da prevenção — sem, contudo, assumir a responsabilidade que é da organização.

Responsabilidades do empregador

Quem organiza o trabalho também possui responsabilidade sobre as condições em que ele é realizado.

Cumprir e fazer cumprir

As disposições de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) aplicáveis.

Informar os trabalhadores

Sobre os riscos ocupacionais existentes e as medidas de prevenção adotadas.

Estabelecer procedimentos

Relacionados a acidentes e doenças do trabalho.

Implementar medidas preventivas

Garantindo que o ambiente de trabalho preserve a saúde e a vida dos trabalhadores.

Deveres do trabalhador

1 Cumprir as disposições aplicáveis

Seguir as normas legais e regulamentares de Segurança e Saúde no Trabalho.

2 Observar orientações e ordens de serviço

Atuar de acordo com as diretrizes estabelecidas pela organização.

3 Colaborar com a prevenção

Participar ativamente das iniciativas de segurança e saúde no trabalho.

4 Utilizar corretamente o EPI

Usar os equipamentos de proteção individual fornecidos quando necessário.

> **Colaborar não significa aceitar passivamente uma condição reconhecidamente perigosa.**

Informação e comunicação de riscos

A comunicação preventiva não é de mão única. Ela precisa circular nos dois sentidos para que a prevenção funcione de fato.

Organização → Trabalhador

Riscos ocupacionais existentes, medidas preventivas adotadas, procedimentos de emergência e condutas necessárias para realizar o trabalho com segurança.

Informar não é apenas entregar documentos: a comunicação deve produzir **compreensão suficiente para orientar decisões reais.**

Trabalhador → Organização

Situações perigosas, falhas, desvios, incidentes e dificuldades encontradas na execução real do trabalho.

Esses relatos ajudam a identificar diferenças entre o trabalho planejado e as condições reais de execução — e podem permitir correções antes de um acidente.

> **Prevenir depende de informação compreendida e de riscos que possam ser comunicados.**

Para que existe a CIPA?

A **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio — CIPA** é regulamentada pela NR-5. Sua finalidade preventiva está relacionada a tornar o trabalho permanentemente compatível com dois princípios:

Preservação da vida

Identificar e acompanhar riscos antes que resultem em acidentes ou doenças.

Promoção da saúde

Contribuir para condições de trabalho que protejam e valorizem a saúde dos trabalhadores.

A CIPA é composta por **representantes da organização e dos empregados**, funcionando como ponte entre trabalhadores, gestão e, quando existente, o SESMT.

O que a CIPA faz — e o que ela não substitui

- Acompanha a identificação de perigos e a avaliação de riscos
- Registra a percepção dos trabalhadores sobre condições de trabalho
- Verifica ambientes e situações que possam representar risco
- Acompanha ações preventivas e situações de acidente ou doença
- Recebe indicações de risco e sugestões de melhoria dos trabalhadores

> **A CIPA não substitui a responsabilidade da organização pelo controle dos riscos.** Ela participa, acompanha e propõe — mas a obrigação de corrigir condições de trabalho continua sendo da organização.



Quando o trabalhador pode interromper a atividade?

Quando o trabalhador, por **motivos razoáveis**, perceber uma situação envolvendo **risco grave e iminente para sua vida ou saúde**, pode interromper a atividade.

Comunicar imediatamente

A situação deve ser comunicada assim que a interrupção ocorrer. Não silenciar — informar.

Aguardar medidas corretivas

O retorno à atividade não pode ser exigido enquanto não forem adotadas as medidas necessárias para eliminar ou controlar o risco.

Decisão fundamentada

A interrupção não é uma reação automática diante de qualquer desconforto. Exige percepção razoável de risco grave e iminente.

Caso 1 – Painel elétrico

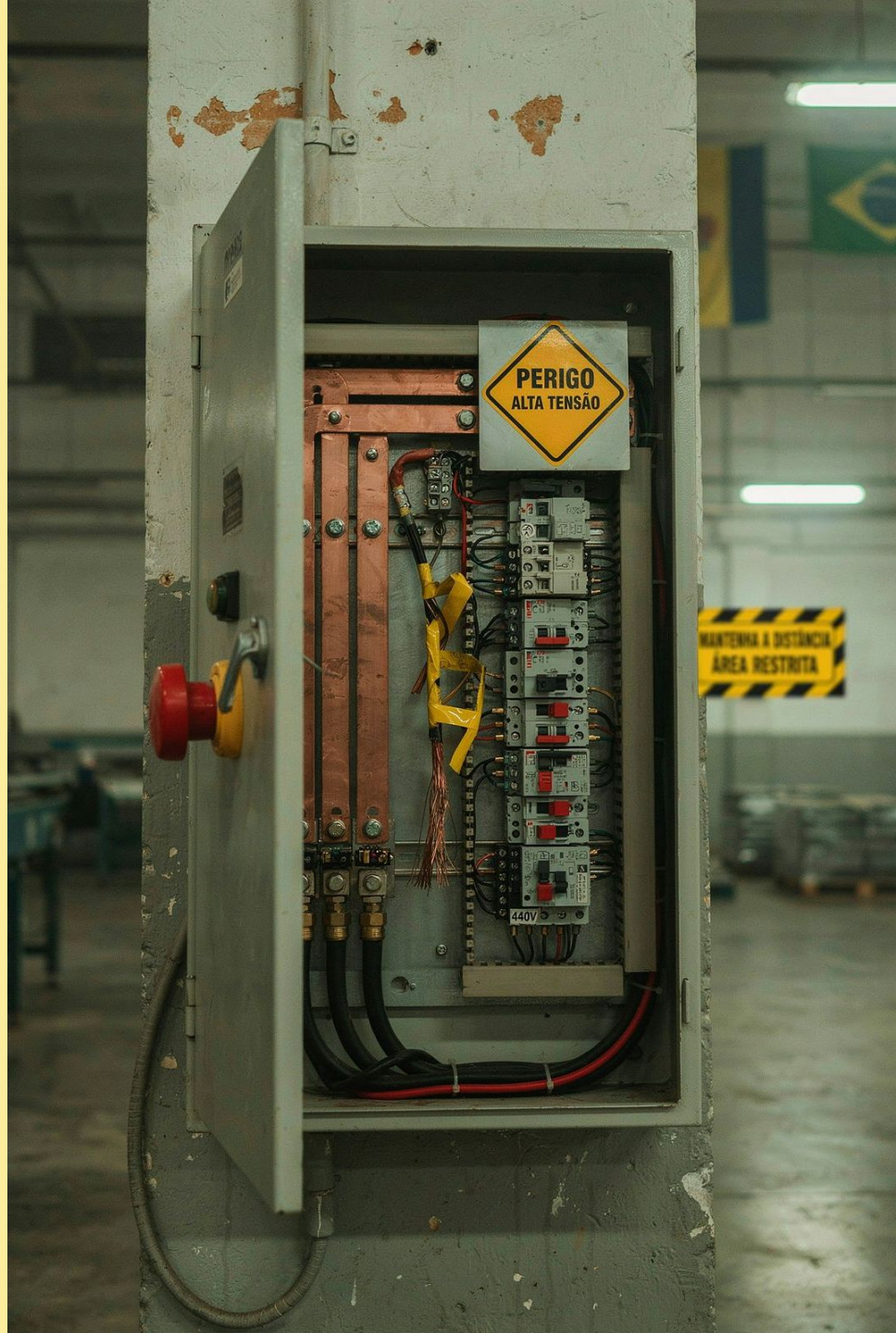
Um trabalhador precisa realizar uma atividade próxima a um painel elétrico que possui uma parte energizada acessível. A tarefa precisa ser concluída dentro do prazo previsto.

O trabalhador deve iniciar ou continuar a tarefa nessas condições?

Como deveria proceder?

Quem precisa ser comunicado?

Justifique utilizando os conceitos estudados.





Caso 2 – Máquina sem proteção

Uma máquina apresenta parte móvel sem proteção. O trabalhador recebe orientação para redobrar a atenção e utilizar o equipamento de proteção individual disponível durante a execução da tarefa.

A orientação recebida resolve o problema?

Como o trabalhador deveria proceder?

Qual é a responsabilidade da organização nesse caso?

A CIPA pode participar? De que forma?

Caso 3 – O procedimento parece seguro no papel

Um procedimento de trabalho parece adequado quando analisado no documento, mas os trabalhadores identificam dificuldades durante sua execução e percebem repetidamente situações perigosas. Os relatos não estão sendo incorporados às melhorias do processo.

O que os trabalhadores deveriam fazer?

Por que esses relatos são importantes?

Qual pode ser o papel da CIPA?

Quem continua responsável pela correção das condições?



Como analisar uma situação de trabalho?

Utilize estas quatro perguntas para analisar cada caso.

01

Qual é a condição ou o risco identificado?

Descreva com clareza o que torna a situação perigosa ou problemática.

02

Como o trabalhador deveria proceder?

Considerando seus deveres e direitos, qual seria a conduta adequada?

03

Quem precisa ser comunicado ou agir?

Identifique os responsáveis por cada ação necessária na situação.

04

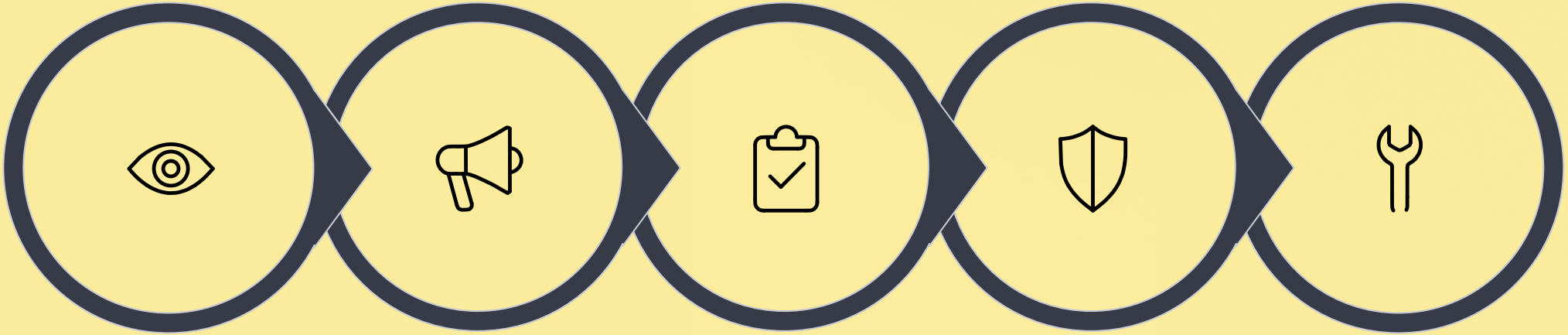
Qual conceito justifica sua decisão?

Relacione sua resposta aos conceitos estudados nesta aula.

Quando houver possível interrupção da atividade, avalie se existem motivos razoáveis para considerar o risco **grave e iminente**.

O que deve orientar a decisão?

Critérios comuns aos três casos — a serem discutidos após a apresentação das respostas dos estudantes.



Reconhecer **Comunicar** **Avaliar** **Agir** **Corrigir**

Distinguir a responsabilidade da organização dos deveres do trabalhador — elas não são iguais.

Utilizar a CIPA como espaço de participação preventiva, sem transferir para ela a responsabilidade que é da organização.

Diante de motivos razoáveis para **risco grave e iminente à vida ou à saúde**, interromper a atividade e comunicar imediatamente.

Análise dos três casos

Caso	Condição ou risco identificado	Como o trabalhador deve proceder	Quem deve ser comunicado ou agir	Conceito que justifica a decisão
1. Painel elétrico	Parte energizada acessível, com possibilidade de choque elétrico grave ou fatal.	Não iniciar ou continuar a atividade na condição apresentada. Afastar-se do perigo e solicitar condições seguras antes da execução.	Comunicar imediatamente à chefia e ao setor responsável pela segurança e manutenção elétrica.	Direito de interromper a atividade diante de risco grave e iminente, com comunicação imediata. Intervenções elétricas exigem medidas de segurança e profissionais autorizados.
2. Máquina sem proteção	Partes móveis acessíveis, com risco de aprisionamento, esmagamento e amputação.	Não operar a máquina enquanto persistir a condição perigosa. Solicitar proteção adequada e liberação segura do equipamento.	Comunicar à chefia e aos responsáveis pela manutenção e segurança. A CIPA pode registrar o risco, acompanhar as providências e propor melhorias.	Prevenção e proteção coletiva: EPI e atenção redobrada não substituem proteções necessárias nas máquinas. A organização deve garantir condições seguras.
3. Procedimento aparentemente seguro	Diferença entre o procedimento documentado e a execução real, com perigos recorrentes não tratados.	Comunicar e registrar as dificuldades e situações perigosas. Solicitar reavaliação do procedimento e das condições de execução.	Chefia, responsáveis pela segurança e pela gestão do processo. A CIPA pode ouvir os trabalhadores, encaminhar os relatos e acompanhar as melhorias.	Participação dos trabalhadores e prevenção contínua: a segurança deve considerar o trabalho real. A responsabilidade de corrigir as condições é da organização.

Síntese para apresentar à turma: nos três casos, a conduta adequada envolve reconhecer o perigo, comunicar a situação e buscar sua correção. Quando houver motivos razoáveis para considerar que existe risco grave e iminente à vida ou à saúde, o trabalhador deve interromper a atividade e informar imediatamente seu superior hierárquico. A participação da CIPA contribui para a prevenção, mas não transfere a ela a responsabilidade da organização por garantir condições seguras.

O que precisamos levar desta aula?

1 Segurança é responsabilidade compartilhada – mas não igualmente

A organização e o trabalhador participam da prevenção com responsabilidades distintas.

2 Informação e comunicação de riscos fazem parte da prevenção

O trabalhador tem direito a ser informado — e o dever de relatar situações perigosas.

3 A CIPA amplia a participação preventiva

Mas não substitui a responsabilidade da organização pelo controle dos riscos.

4 Uma ordem de trabalho não elimina o direito de recusa

Diante de motivos razoáveis para perceber risco grave e iminente, o trabalhador pode e deve interromper a atividade.

O trabalhador é obrigado a executar qualquer tarefa determinada pelo empregador?

> **Não, independentemente das condições de segurança. Trabalho, responsabilidade e prevenção precisam permanecer articulados.**

Obrigado e até a próxima!

Uma ótima volta para casa!